

Semana Epidemiológica 26/2025

Data de publicação: 03 de junho de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
13.789

Casos
confirmados
6.796

Óbitos em
investigação
7

Óbitos
confirmados
16

DENV-1
1

DENV-2
8

DENV-3
3

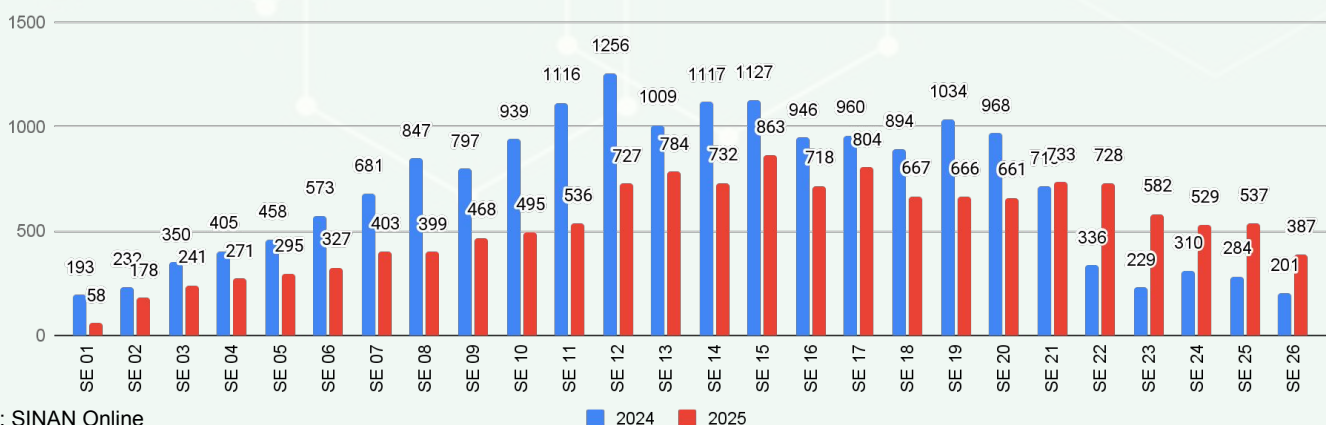
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 26, 28 de junho de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/06/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/06/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	6.796
Incidência (por 100 mil habitantes)	246,5
Óbitos	16
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,58

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/07/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	13.789	2.756.700	500,2

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	347	3.586	9.676,5
2	5003900	Figueirão	232	3.539	6.555,5
3	5004403	Inocência	428	8.404	5.092,8
4	5008008	Terenos	777	17.638	4.405,3
5	5000203	Água Clara	700	16.741	4.181,4
6	5007802	Selvíria	319	8.142	3.918,0
7	5006275	Paraíso das Águas	181	5.510	3.284,9
8	5000906	Antônio João	304	9.303	3.267,8
9	5006408	Pedro Gomes	223	6.941	3.212,8
10	5004809	Japorã	206	8.148	2.528,2
11	5005400	Maracaju	1057	45.047	2.346,4
12	5007976	Taquarussu	81	3.625	2.234,5
13	5004700	Ivinhema	617	27.821	2.217,7
14	5002951	Chapadão do Sul	535	30.993	1.726,2
15	5000856	Angélica	183	10.729	1.705,7
16	5003454	Deodápolis	230	13.663	1.683,4
17	5003751	Eldorado	190	11.386	1.668,7
18	5007935	Sonora	242	14.516	1.667,1
19	5002308	Brasilândia	176	11.579	1.520,0
20	5007109	Ribas do Rio Pardo	342	23.150	1.477,3
21	5001003	Aparecida do Taboado	408	27.674	1.474,3
22	5004908	Jaraguari	103	7.139	1.442,8
23	5005681	Mundo Novo	275	19.193	1.432,8
24	5003504	Douradina	73	5.578	1.308,7
25	5004007	Glória de Dourados	131	10.444	1.254,3
26	5003256	Costa Rica	310	26.037	1.190,6
27	5002159	Bodoquena	98	8.567	1.143,9
28	5006309	Paranaíba	431	40.957	1.052,3
29	5004304	Iguatemi	145	13.796	1.051,0
30	5002803	Caracol	49	5.036	973,0
31	5000708	Anastácio	212	24.107	879,4
32	5002902	Cassilândia	175	20.988	833,8
33	5004601	Itaquiraí	157	19.433	807,9
34	5008404	Vicentina	48	6.336	757,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003108	Corguinho	32	4.783	669,0	
36	5003207	Corumbá	618	96.268	642,0	
37	5007695	São Gabriel do Oeste	184	29.579	622,1	
38	5001904	Bataguassu	137	23.031	594,9	
39	5002407	Caarapó	158	30.612	516,1	
40	5000252	Alcinópolis	20	4.537	440,8	
41	5002209	Bonito	102	23.659	431,1	
42	5001508	Bandeirantes	34	7.940	428,2	
43	5005707	Naviraí	214	50.457	424,1	
44	5007307	Rio Negro	20	4.841	413,1	
45	5006259	Novo Horizonte do Sul	17	4.721	360,1	
46	5005806	Nioaque	47	13.220	355,5	
47	5008305	Três Lagoas	434	132.152	328,4	
48	5006200	Nova Andradina	155	48.563	319,2	
49	5006358	Paranhos	40	12.921	309,6	
50	5005608	Miranda	77	25.536	301,5	
51	5002100	Bela Vista	64	21.613	296,1	
52	5007901	Sidrolândia	134	47.118	284,4	
53	5003157	Coronel Sapucaia	34	14.161	240,1	
54	5002001	Batayporã	24	10.712	224,0	
55	5001243	Aral Moreira	24	10.748	223,3	
56	5006606	Ponta Porã	205	92.017	222,8	
57	5005004	Jardim	52	23.981	216,8	
58	5004502	Itaporã	50	24.137	207,2	
59	5007554	Santa Rita do Pardo	14	7.027	199,2	
60	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0	
61	5003801	Fátima do Sul	38	20.609	184,4	
62	5005251	Laguna Carapã	12	6.799	176,5	
63	5001102	Aquidauana	79	46.803	168,8	
64	5003488	Dois Irmãos do Buriti	16	11.100	144,1	
65	5005202	Ladário	27	21.522	125,5	
66	5007505	Rochedo	6	5.199	115,4	
67	5007950	Tacuru	12	10.808	111,0	
68	5002605	Camapuã	15	13.583	110,4	
69	5000609	Amambai	43	39.325	109,3	
70	5005152	Juti	7	6.729	104,0	
71	5006903	Porto Murtinho	13	12.859	101,1	
72	5003702	Dourados	180	243.368	74,0	

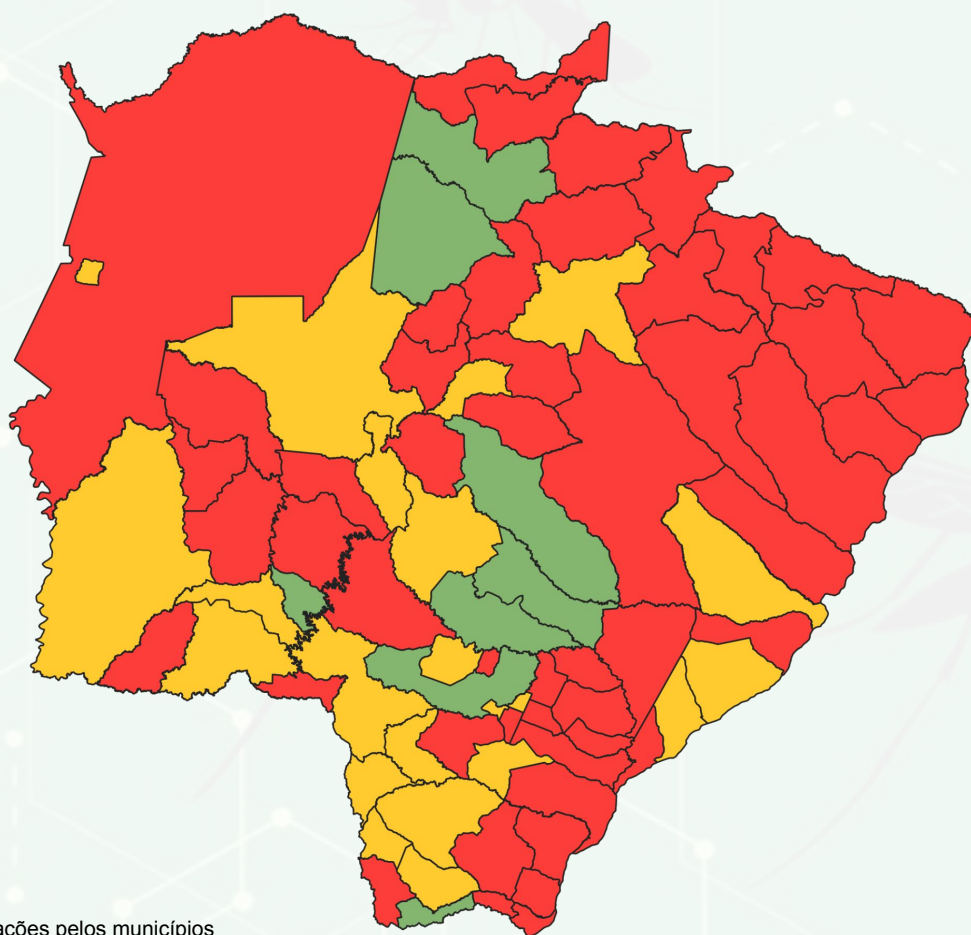
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5007208	Rio Brilhante	20	37.601	53,2
74	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	10	19.818	50,5
75	5007703	Sete Quedas	5	10.994	45,5
76	5002704	Campo Grande	397	897.938	44,2
77	5003306	Coxim	11	32.151	34,2
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	6	21.822	27,5
79	5004106	Guia Lopes da Laguna	2	9.939	20,1

Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

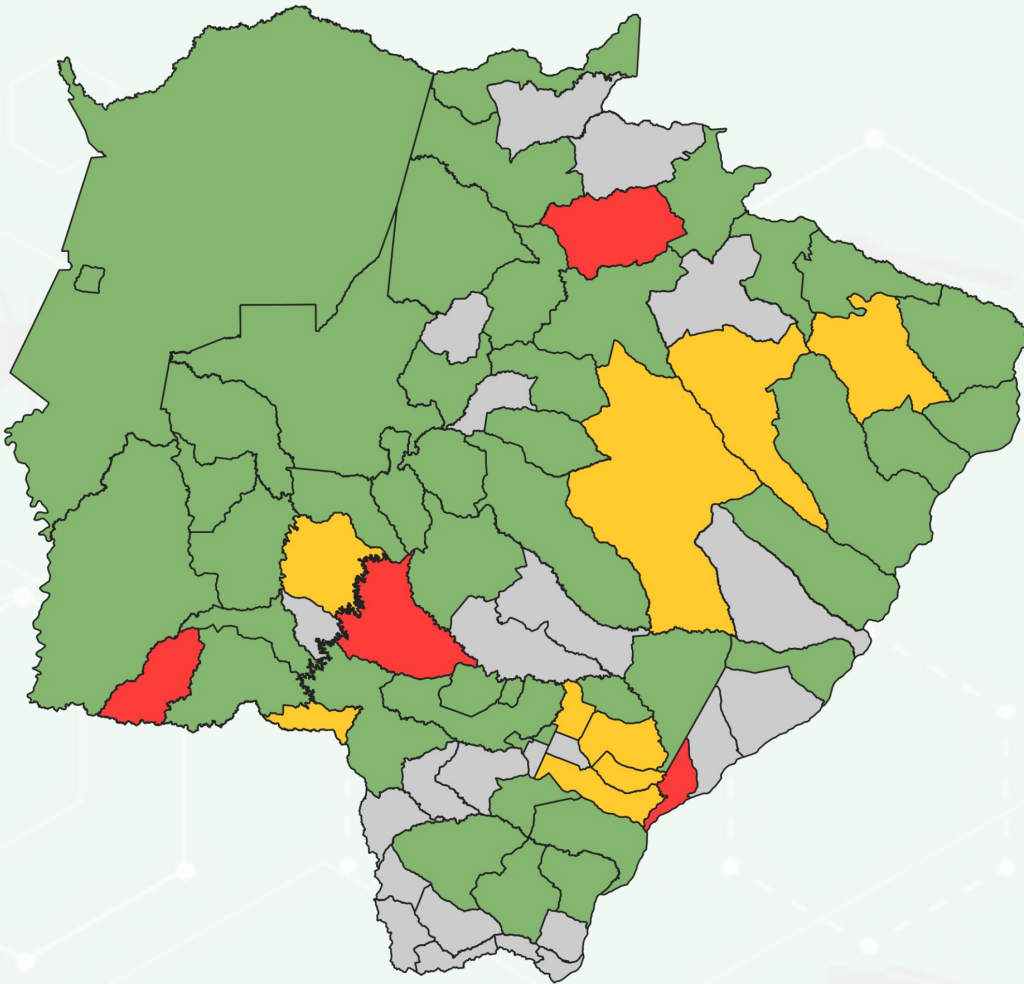
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500280 Caracol	39	774,4	Alta
500390 Figueirão	24	678,2	Alta
500797 Taquarussu	20	551,7	Alta
500540 Maracaju	232	515	Alta
500090 Antônio João	26	279,5	Média
500020 Água Clara	37	221	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	10	211,8	Média
500510 Jateí	7	195,2	Média
500470 Ivinhema	52	186,9	Média
500440 Inocência	11	130,9	Média
500345 Deodápolis	17	124,4	Média
500580 Nioaque	14	105,9	Média
500710 Ribas do Rio Pardo	24	103,7	Média

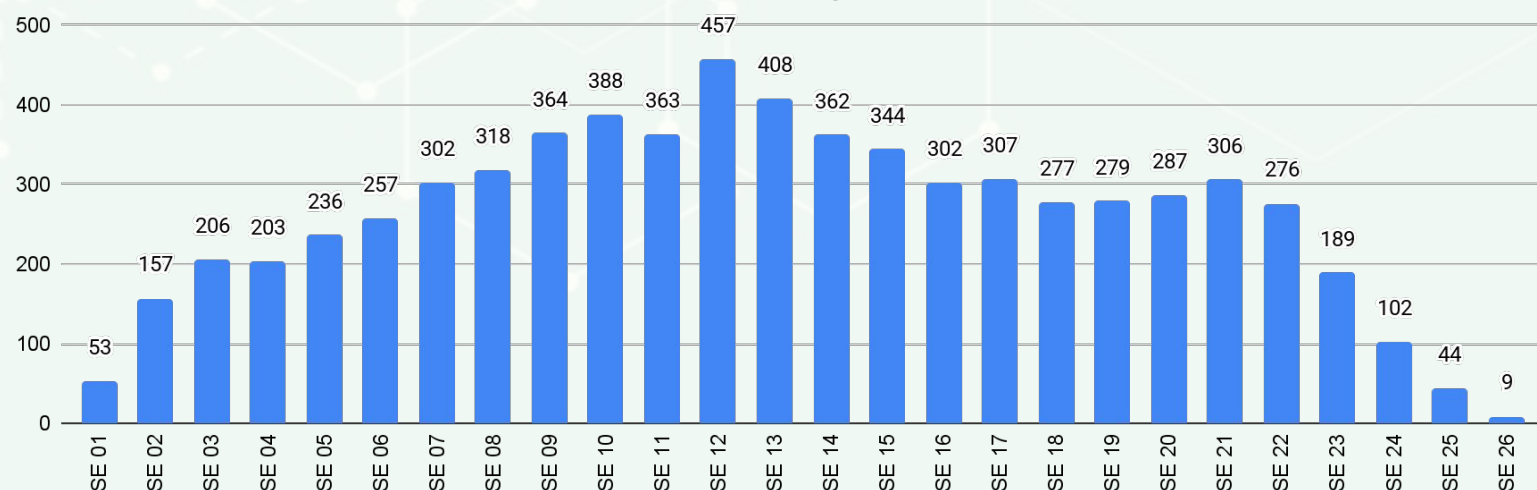
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 25 (15/06/2025 - 21/06/2025) até a Semana Epidemiológica 26 (22/06/2025 - 28/06/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500797 Taquarussu	7	193,1	Média
500230 Brasilândia	5	43,2	Baixa
500440 Inocência	2	23,8	Baixa
500580 Nioaque	3	22,7	Baixa
500793 Sonora	2	13,8	Baixa
500540 Maracaju	6	13,3	Baixa
500215 Bodoquena	1	11,7	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	2	8,6	Baixa
500620 Nova Andradina	3	6,2	Baixa
500460 Itaquiraí	1	5,1	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500450 Itaporã	1	4,1	Baixa
500570 Naviraí	2	4	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	1	3,6	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500320 Corumbá	3	3,1	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500370 Dourados	4	1,6	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

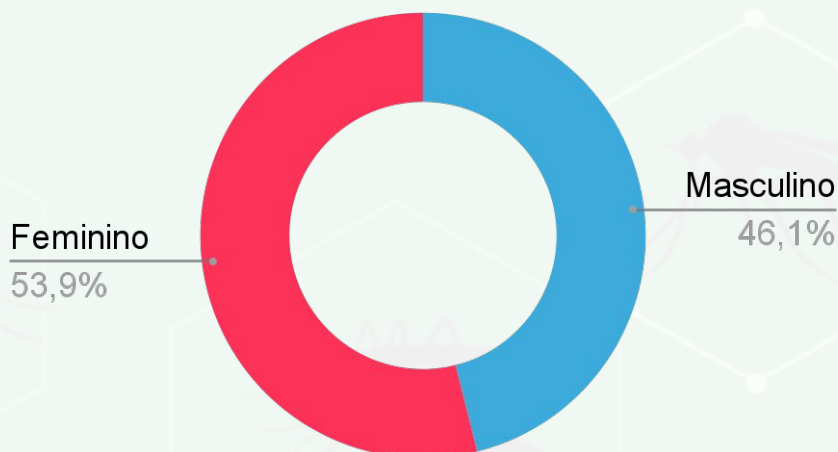
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 25 (15/06/2025 - 21/06/2025) até a Semana Epidemiológica 26 (22/06/2025 - 28/06/2025) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

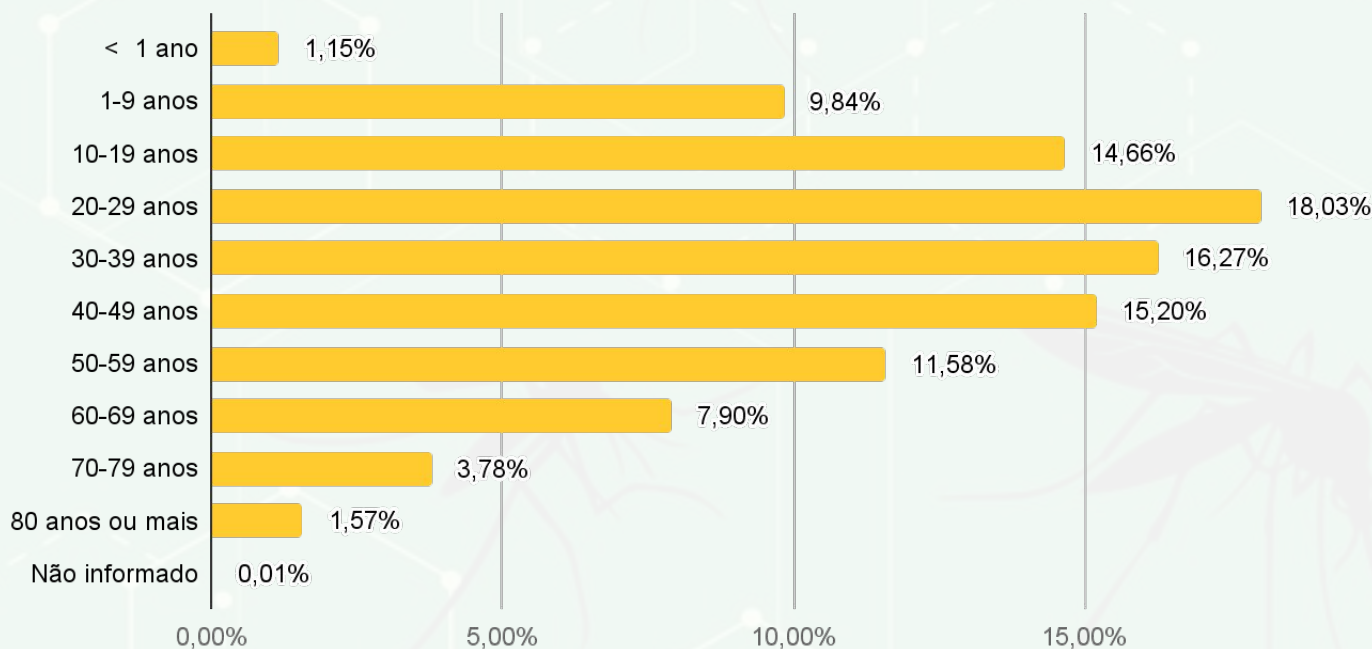


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

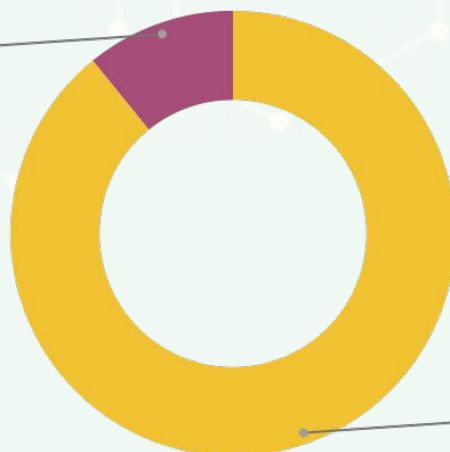


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

Clínico-epidemiológico (738)
10,9%



Laboratorial (6.058)

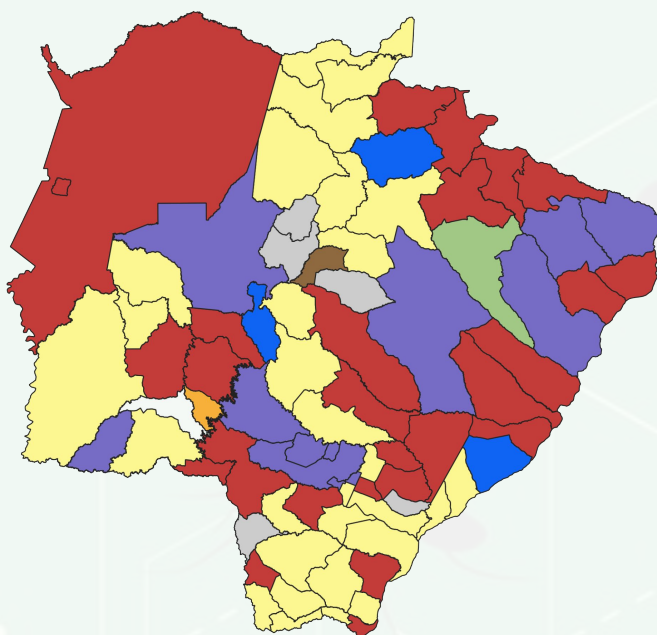
89,1%

Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

8

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 01/07/2025

	Municípios	%
 DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
 DENV-1	0	0%
 DENV-2	29	36,7%
 DENV-3	1	1,2%
 DENV-2 + DENV-3	27	32,9%
 DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	11	13,9%
 DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
 DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
 DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
 Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

9

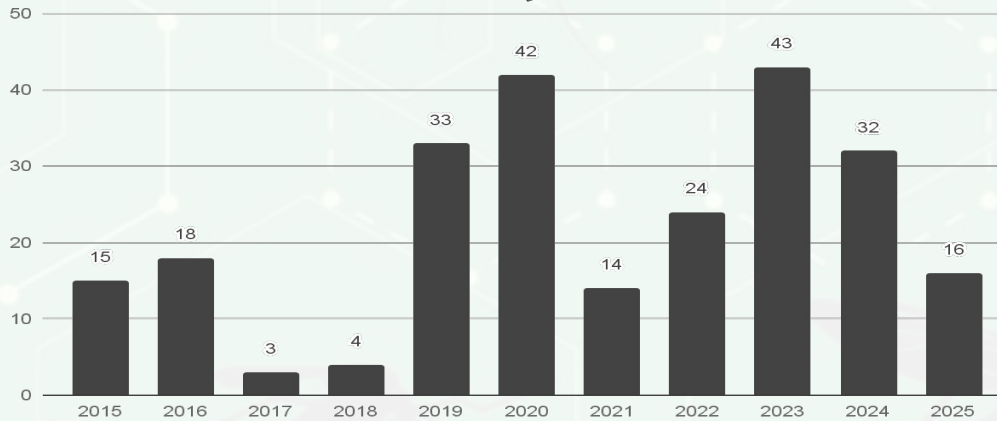
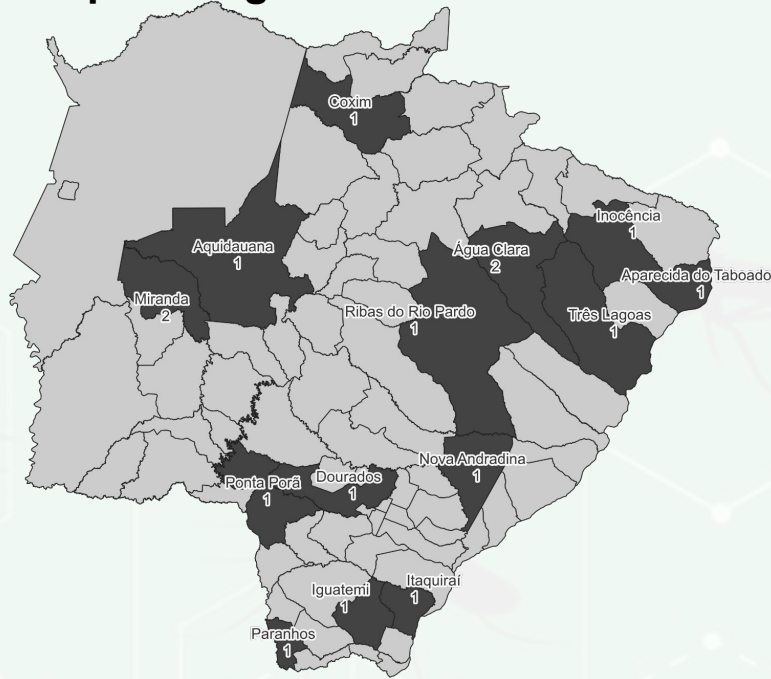
PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	8	270	168	1
Região Centro	2	363	39	0
Região Norte	1	212	2	0
Região Pantanal	0	78	32	0
Região Centro Sul	22	169	30	0
Região Sudeste	2	708	25	0
Região Sul Fronteira	0	463	22	0
Região Nordeste	23	953	289	0
Região Leste	3	685	189	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 01/07/2025

10

Perfil dos óbitos por dengue

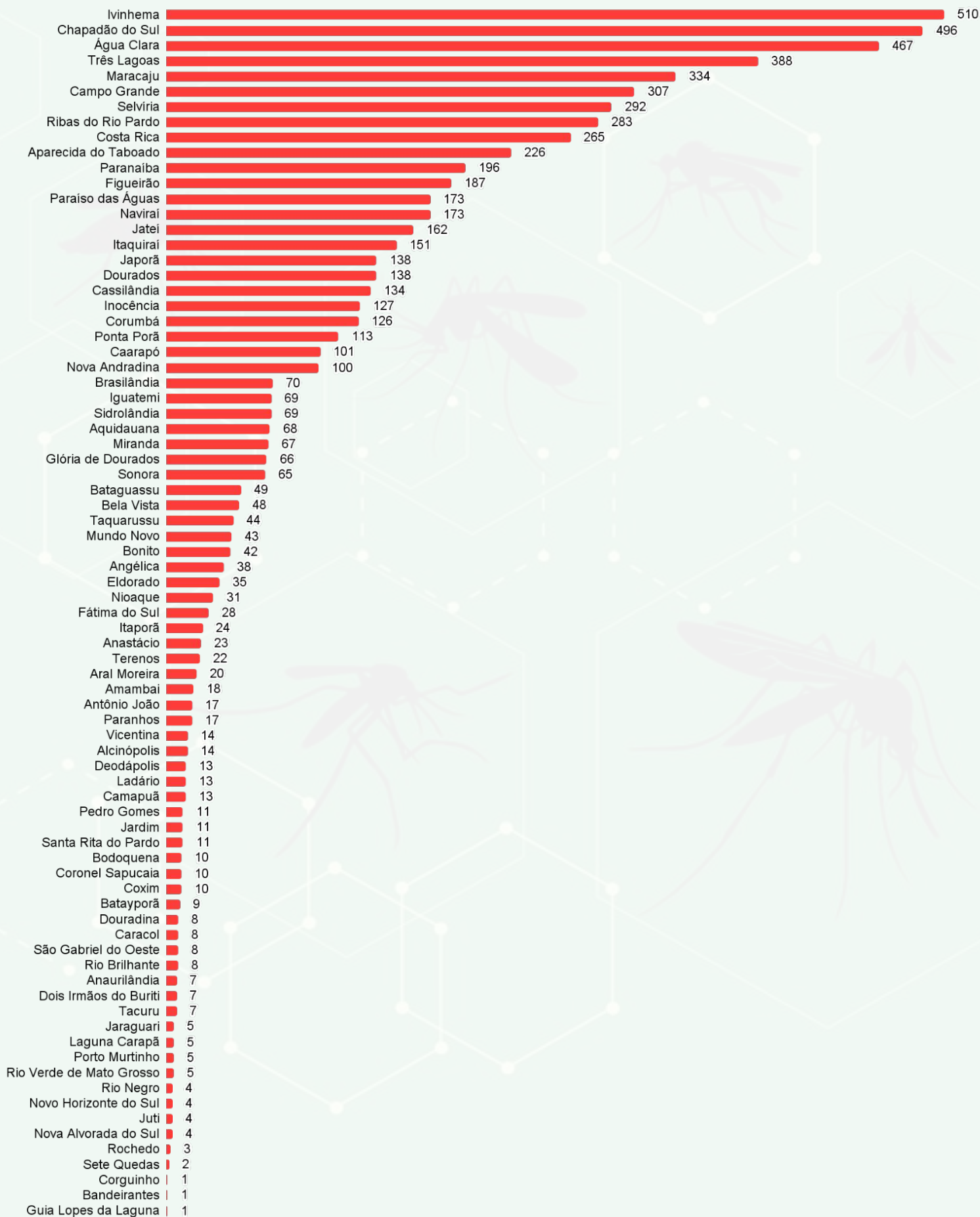


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR
Água Clara	30 anos	F	31/05/2025	04/06/2025	10/06/2025	NR
Miranda	81 anos	F	08/02/2025	13/02/2025	24/06/2025	HAS
Miranda	40 anos	M	16/02/2025	10/03/2025	24/06/2025	NR
Aparecida do Taboado	24 anos	M	12/06/2025	18/06/2025	25/06/2025	NR
Ribas do Rio Pardo	12 anos	F	18/06/2025	22/06/2025	30/06/2025	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 26/06/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

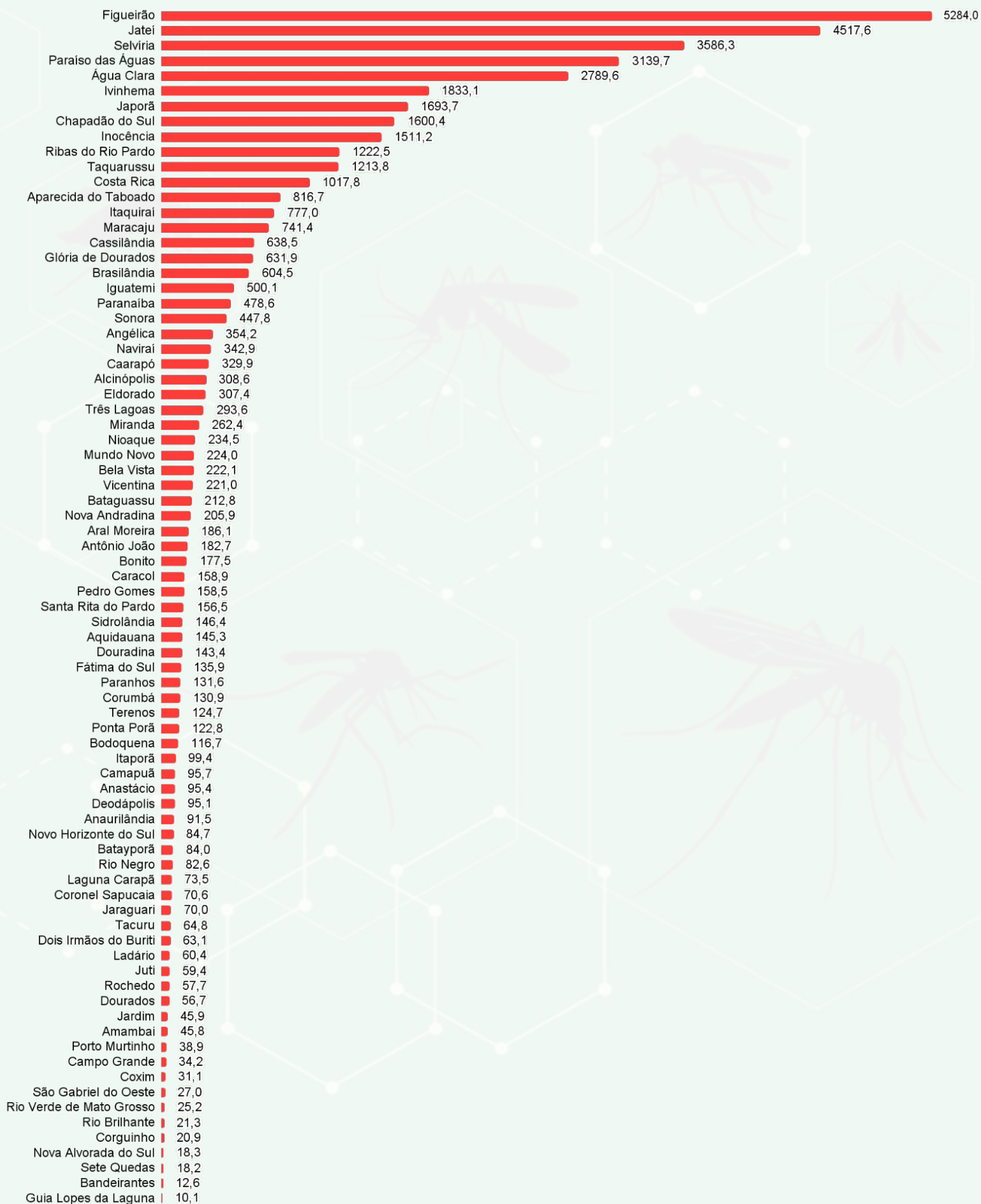


Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 28/06/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	111.658	55,45%	55129	27,38%	167.101

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.065	127,24%	370	44,21%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	382	120,50%	263	82,97%	317
3	Selvíria	857	585	103,72%	340	60,28%	564
4	Rio Negro	459	330	103,13%	162	50,63%	320
5	Figueirão	384	258	101,18%	148	58,04%	255
6	Nioaque	1.395	990	100,41%	538	54,56%	986
7	Taquarussu	372	255	98,84%	138	53,49%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.764	97,84%	955	52,97%	1803
9	Jardim	2.399	1.748	96,36%	880	48,51%	1814
10	Batayporã	1.059	721	96,13%	402	53,60%	750
11	Sonora	1.096	1.045	95,78%	572	52,43%	1091
12	Tacuru	1.405	937	95,22%	555	56,40%	984
13	Vicentina	541	356	93,93%	205	54,09%	379
14	Pedro Gomes	628	421	92,32%	241	52,85%	456
15	Ivinhema	2.403	1.670	90,42%	922	49,92%	1847
16	Iguatemi	1.231	875	88,38%	471	47,58%	990
17	Glória de Dourados	808	543	87,02%	322	51,60%	624
18	Dois Irmãos do Buriti	1.073	707	86,11%	401	48,84%	821
19	Sete Quedas	884	692	84,60%	234	28,61%	818
20	Chapadão do Sul	2.532	1.973	84,53%	949	40,66%	2334
21	Guia Lopes da Laguna	826	589	83,07%	330	46,54%	709
22	Costa Rica	2.217	1.562	82,34%	826	43,54%	1897
23	Paranhos	1.581	1.101	79,67%	550	39,80%	1382
24	Inocência	585	440	78,43%	220	39,22%	561
25	Caracol	396	303	77,49%	115	29,41%	391
26	Bandeirantes	580	425	77,13%	228	41,38%	551
27	Angélica	857	599	76,89%	332	42,62%	779
28	Naviraí	3.871	2.785	76,49%	1.421	39,03%	3641
29	Jateí	248	198	76,45%	98	37,84%	259
30	Três Lagoas	9.835	7.324	76,29%	3.382	35,23%	9.600
31	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.059	75,97%	493	35,37%	1394
32	Coronel Sapucaia	1.279	1.025	75,59%	399	29,42%	1356
33	Deodápolis	1.002	719	75,37%	379	39,73%	954
34	Bataguassu	1.917	1.276	75,32%	794	46,87%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Cassilândia	1.341	968	75,16%	480	37,27%	1288
36	Paranaíba	2.502	1.853	73,88%	905	36,08%	2508
37	Bela Vista	1.659	1.260	73,38%	572	33,31%	1717
38	Rochedo	372	279	73,23%	126	33,07%	381
39	Rio Brilhante	2.793	2.171	73,17%	941	31,72%	2967
40	Sidrolândia	3.359	2.501	71,33%	1.242	35,42%	3506
41	Coxim	2.141	1.565	69,62%	829	36,88%	2248
42	Ladário	1.750	1.246	69,03%	652	36,12%	1805
43	Paraíso das Águas	395	298	68,51%	146	33,56%	435
44	Alcinópolis	278	214	68,37%	93	29,71%	313
45	Mundo Novo	1.317	919	67,47%	495	36,34%	1362
46	Bonito	1.545	1.190	66,85%	523	29,38%	1780
47	Caarapó	2.547	1.634	66,40%	956	38,85%	2461
48	Camapuã	820	574	65,75%	308	35,28%	873
49	Miranda	1.857	1.459	65,72%	627	28,24%	2220
50	Bodoquena	532	434	65,36%	214	32,23%	664
51	Anastácio	1.431	1.153	63,84%	374	20,71%	1806
52	Aquidauana	3.255	2.342	63,71%	1.286	34,98%	3676
53	Antônio João	723	522	62,89%	243	29,28%	830
54	Ponta Porã	5.590	4.451	61,64%	1.912	26,48%	7.221
55	Porto Murtinho	976	692	61,57%	372	33,10%	1124
56	Fátima do Sul	1.097	748	61,56%	429	35,31%	1215
57	Itaquiraí	1.154	853	60,07%	385	27,11%	1420
58	Brasilândia	685	468	59,24%	252	31,90%	790
59	São Gabriel do Oeste	1.616	1.244	59,10%	517	24,56%	2105
60	Corumbá	5.598	4.324	58,19%	1.917	25,80%	7431
61	Douradina	372	260	58,04%	133	29,69%	448
62	Jaraguari	357	291	57,40%	125	24,65%	507
63	Nova Andradina	2.576	2.012	57,32%	887	25,27%	3510
64	Juti	495	327	56,57%	186	32,18%	578
65	Amambai	2.522	1.889	55,51%	817	24,01%	3403
66	Corguinho	259	199	54,67%	75	20,60%	364
67	Aral Moreira	707	548	52,79%	252	24,28%	1038
68	Japorã	604	486	52,37%	148	15,95%	928
69	Água Clara	782	650	47,41%	207	15,10%	1371
70	Ribas do Rio Pardo	1.049	832	45,81%	343	18,89%	1816
71	Anaurilândia	296	242	45,49%	92	17,29%	532
72	Laguna Carapã	315	255	43,52%	69	11,77%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	817	41,90%	452	23,18%	1950
74	Santa Rita do Pardo	277	213	40,26%	118	22,31%	529
75	Terenos	631	488	37,71%	195	15,07%	1294
76	Campo Grande	30.197	22.655	37,05%	10.056	16,45%	61135
77	Maracaju	1.261	1.031	33,68%	467	15,26%	3061
78	Nova Alvorada do Sul	789	592	32,62%	258	14,21%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.913	31,26%	5.006	26,46%	18918

*Dados extraídos em 14/05/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

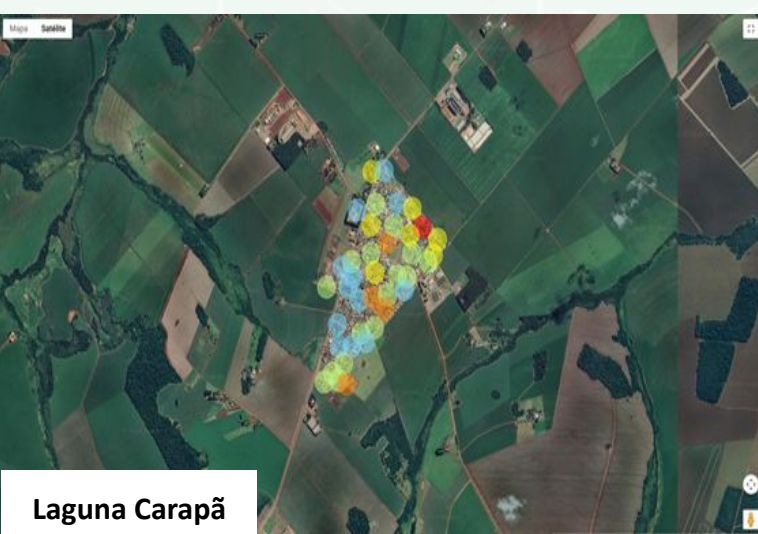
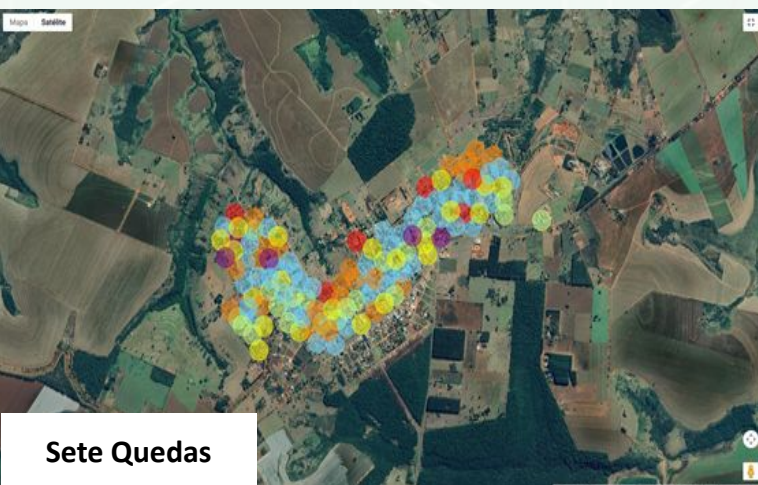
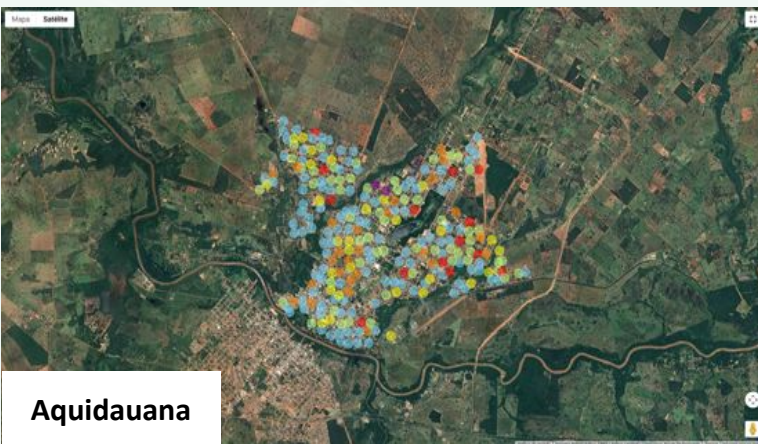
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

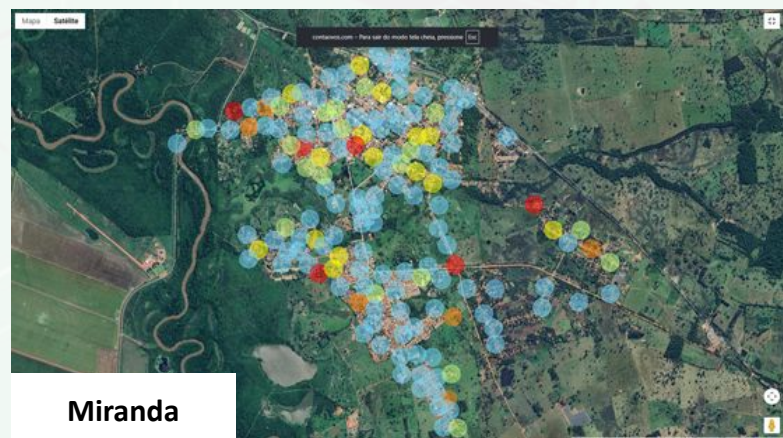
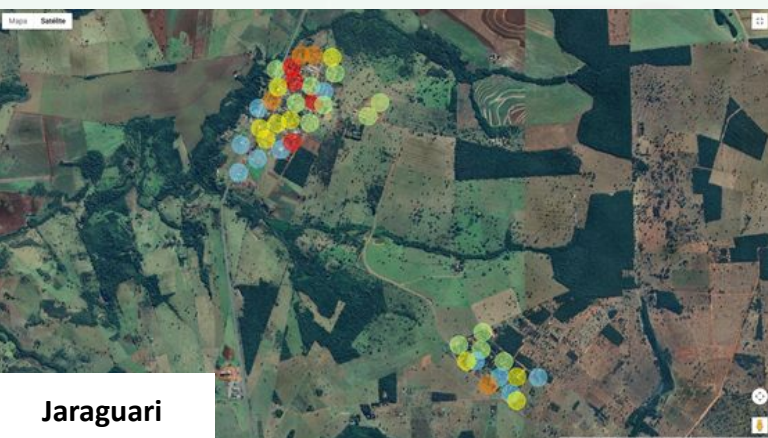
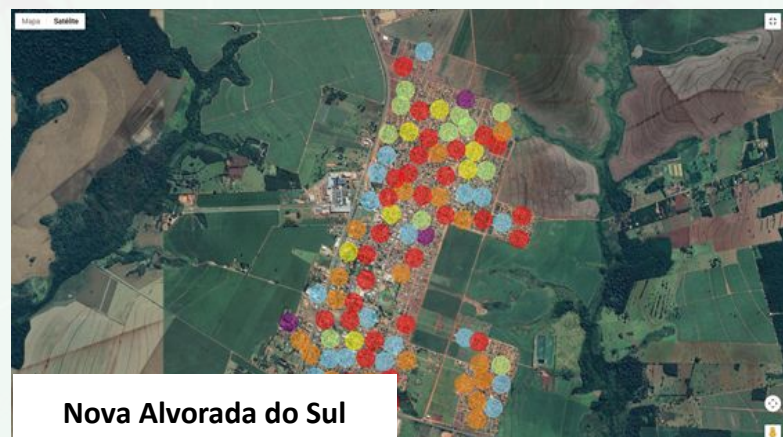
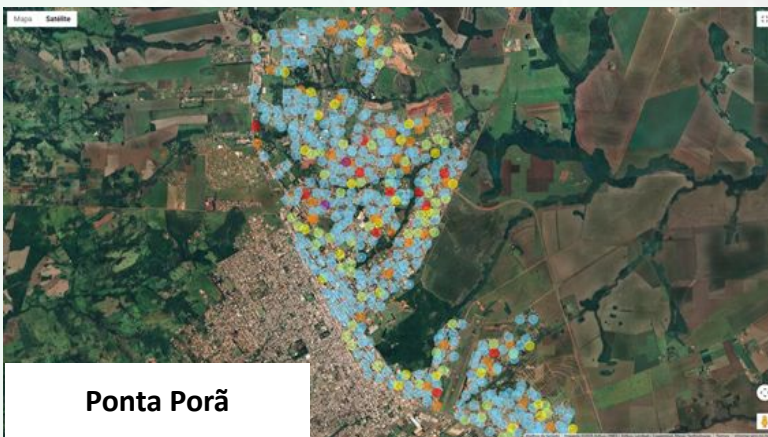
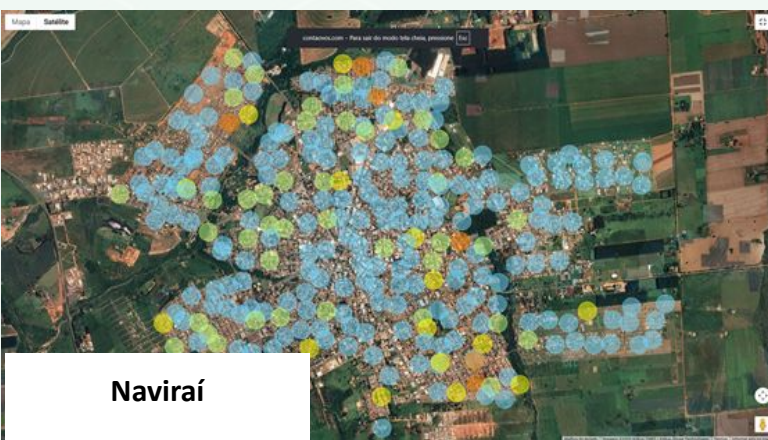
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JUNHO de 2025.**

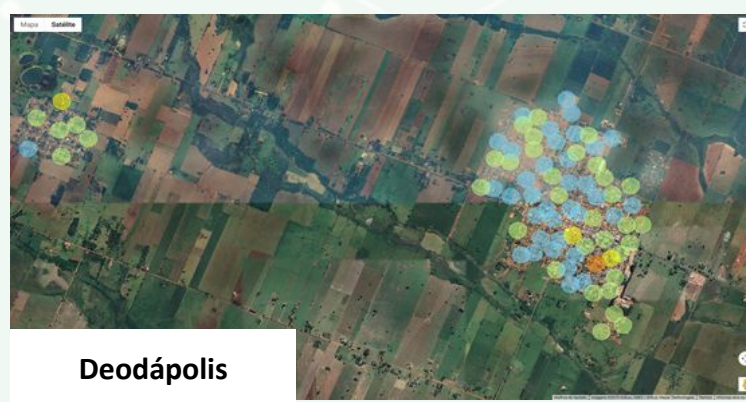
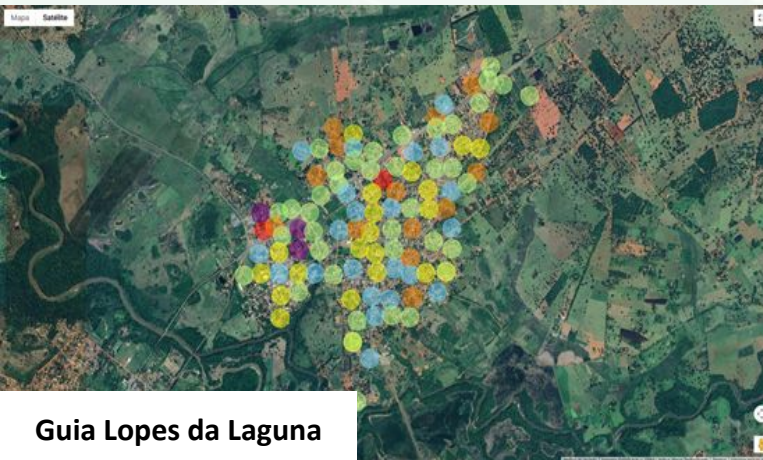
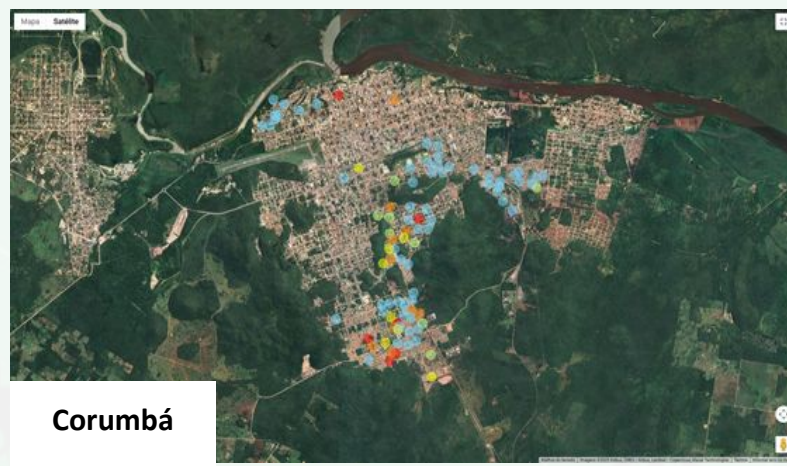
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	230	100%	3.964	62%	31%
Aquidauana	241	100%	5.411	51%	43%
Aral Moreira	30	100%	254	40%	21%
Anastácio	204	100%	8.902	49%	90%
Bandeirantes	83	100%	782	29%	32%
Bela Vista	180	100%	287	11%	14%
Caarapó	160	100%	1.783	27%	40%
Coxim	137	100%	6.561	66%	72%
Corumbá	350	92 - 26%	1.783	34%	55%
Deodápolis	75	100%	377	52%	9%
Figueirão	64	Não	realizou	a	pesquisa
Guia Lopes da Laguna	101	100%	2.172	76%	28%
Itaporã	59	100%	1.322	40%	55%
Itaquiraí	101	100%	2.348	98%	23%
Ivinhema	148	100%	3.448	45%	53%
Jaraguari	46	100%	1.376	69%	43%
Laguna Carapã	40	100%	730	70%	26%
Maracaju	180	79%	3.930	37%	58%
Miranda	149	100%	2.279	30%	49%
Naviraí	265	100%	1.439	24%	22%
Novo Horizonte do Sul	78	100%	1.205	29%	52%
Nova Alvorada do Sul	92	100%	6.228	77%	90%
Ponta Porã	496	100%	7.149	29%	48%
Ribas do Rio Pardo	125	76%	5.704	70%	64%
São Gabriel D'Oeste	177	100%	4.759	49%	54%
Sete Quedas	119	100%	3.532	61%	50%
Sidrolândia	53	90-59%	134	33%	7%
Três Lagoas	353	100%	5.436	45%	34%

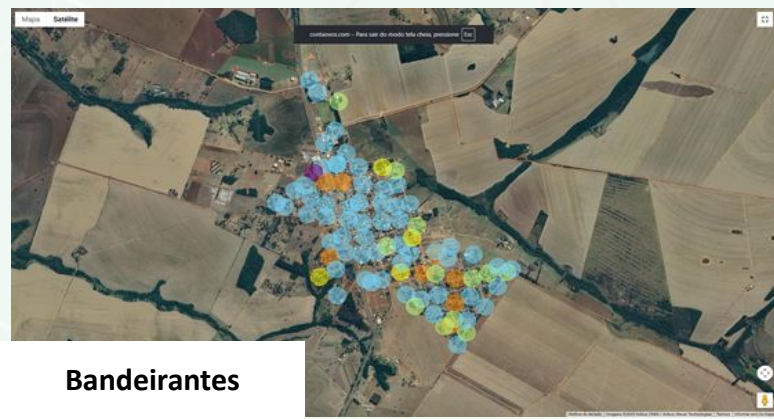
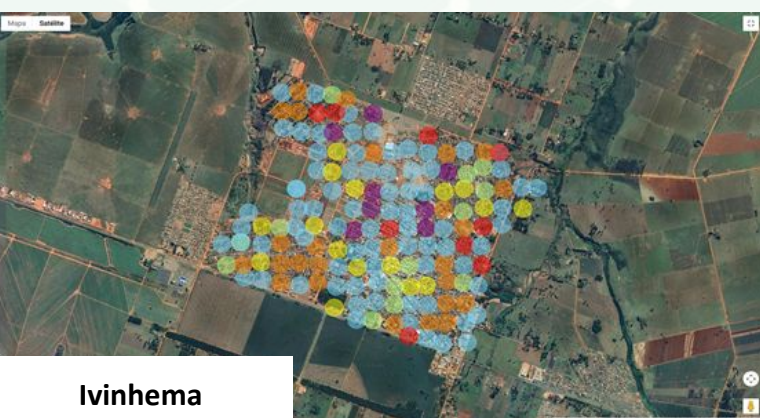
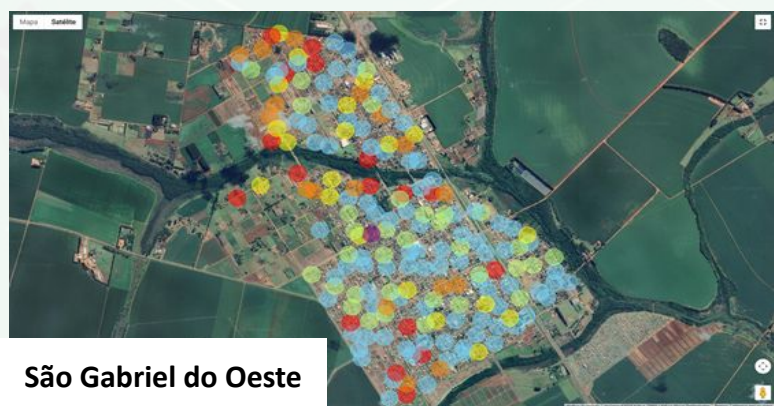
* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos









10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida